

Este trabalho tem por objetivo estabelecer uma metodologia para recuperar as proteínas do sangue e plasma bovino, visando a formulação de produtos alimentícios. Em grande parte dos pequenos abatedouros esse sangue é despejado em riachos naturais e contribuindo para aumento da matéria orgânica. A utilização do potencial proteico desperdiçado pode vir a contribuir para melhorar o padrão nutricional da população. As amostras foram coletadas o mais assepticamente possível, em sistema aberto com e sem anticoagulante. Em uma primeira etapa, as proteínas do sangue e do plasma foram recuperadas por precipitação com etanol, alginatos e adsorção em farelo de arroz. Numa segunda etapa, as proteínas recuperadas terão suas propriedades funcionais determinadas. Em função destas serão formulados produtos alimentícios. As primeiras recuperações com etanol mostraram que há um rendimento potencial para utilização em processos posteriores.